

Motoristas acusam candidatos

Um abaixo-assinado com cerca de 30 assinaturas foi entregue ontem, na redação do CORREIO BRAZILIENSE, por um grupo de motoristas que acusa os candidatos Meira Filho (PMDB), Alvaro Costa (PSB) e Rosemary Góis (PSB) de serem contra os rodoviários na luta pela conquista de melhores salários e condições de trabalho.

A nota diz o seguinte: "Nós, motoristas profissionais, abaixo-assinados, repudiamos publicamente a posição que alguns candidatos à Assembleia Nacional Constituinte estão tomando, eleitoreiramente, em relação à nossa categoria. E citamos nominalmente eles: Meira Filho, Alvaro Costa e Rosemary Góis".

"Estes senhores, que hoje se dizem defensores dos motoristas, foram os mesmos que nos condenaram publicamente após a greve que fizemos em 1º de abril do ano passado por melhores condições salariais. Nos chamaram de "irresponsáveis" e "criminosos do volante". Ficaram totalmente a favor das empresas, do governo. Agora, porque querem o nosso voto, ficam dizendo que os motoristas devem ter melhores salários etc.

"Eles pensam que nos enganam. Mas vão ter a resposta que merecem no dia 15 de novembro. Como não temos como reclamar, esperamos que este abaixo-assinado seja publicado para que a verdade em torno de Meira Filho, Alvaro Costa e Rosemary Góis fique estabelecida".

A nota foi endossada por membros da diretoria do Sindicato dos Rodoviários de Brasília. Um deles, Ademir Lacerda, disse que jamais esqueceu a acusação de ser "assassino do volante", feita por Meira Filho.

Ademir comentou ontem, na sede do sindicato, que tem certeza de que "os três candidatos não estão ao lado dos rodoviários, principalmente o Meira Filho, que está sendo financiado por um dos maiores empresários de Brasília, o sr. Wagner Canhudo".

José Gomes, outro membro da diretoria, disse que, além de Meira Filho, o atual candidato Alvaro Costa, também atacou os motoristas, "esquecendo que os trabalhadores tinham péssimos salários e condições de trabalhos piores ainda".

Gomes afirmou que a candidata Rosemary Góis, na época, foi outra que endossou as palavras de Alvaro Costa, quando devia ficar do lado dos motoristas, e não tentar desestabilizar um movimento paredista. Hoje — "prosseguem —" eles dizem que estão com a categoria, mas nós não acreditamos".

Seguindo o mesmo exemplo dos membros da diretoria do sindicato, o motorista José Manoel da Silva, residente à Av. Contorno Bl. 9 — Casa 49, disse que pensa a mesma coisa, pois acha que "os três candidatos citados no abaixo-assinado vão ficar com os empresários e por isso ele só votará em quem realmente estiver do lado dos motoristas" e destacou o nome de Maurício Correia como "um verdadeiro amigo dos rodoviários".

Raimundo Martins, outro motorista, residente na SQ 16 Q 2 casa 20 — Ocidental, disse que a categoria não pode defender os candidatos que ficaram contra os motoristas", que precisavam de apoio e não de críticas agressivas, como os que nos chamaram de "assassinos do volante".

Carlos Rubens Bezerra, também motorista, residente na Q. 1 Lote 2 Vila Vicentina — Planaltina, criticou também os três candidatos, relembrando o que eles fizeram durante a greve do ano passado, "ficando do lado dos patrões e em nenhum momento nos defenderam", afirmou.

Mário Eunício Jacinto, que trabalha — assim como os outros — na TCB, foi além, dizendo que na empresa "não tem ninguém que dê um voto para eles, porque sempre foram contra os rodoviários.



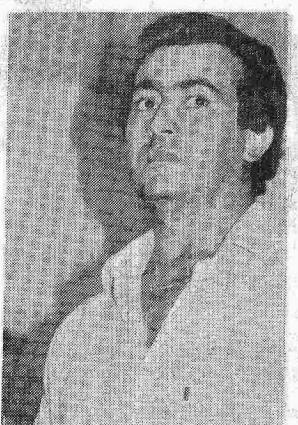
Mário Eunício



Carlos Rubens



Raimundo Martins



José Gomes



José Manoel



Ademir Lacerda

DEFESA DOS CANDIDATOS

O candidato Meira Filho, foi tomado de surpresa quando soube da existência do abaixo-assinado.

— Isto é um tipo de acusação que não merece nem resposta — disse — porque vem do lado de pessoas que

não têm o que dizer nem o que fazer. Tenho um passado de 28 anos em Brasília, que não pode ser denegrido por uma mesquinha desfeita falso. Afinal, sempre estive do lado da classe trabalhadora e, na minha campanha, venho defendendo os direitos do cidadão, uma das principais propostas que pretendo levar para a Constituinte".

O candidato Alvaro Costa também se surpreendeu com o abaixo-assinado e disse que se tratava de uma "profunda injustiça" o que estão querendo fazer contra mim, pois, o programa "Brasília Urgente", sempre abriu espaço para apoiar os motoristas e outras categorias de trabalhadores. Por isso, acho que o abaixo-assinado deve ser em nosso favor".

Alvaro afirmou que sempre defendeu os motoristas com relação às condições de trabalho e a necessidade de ganharem melhores salários. "Talvez seja um pequeno grupo ligado a outros candidatos, já que 30 assinaturas não podem representar uma classe de mais de 4 mil trabalhadores. Tenho mantido contato diariamente com a classe dos rodoviários e vejo que o pessoal que organizou este manifesto contrário, se trata de um caso isolado interessado apenas em praticar uma injustiça muito grande".

A candidata Rosemary Góis, por sua vez, disse que tinha condições de arrecadar milhares de assinaturas para rebater o abaixo-assinado, que ela considera "sem nenhum fundamento. Nunca ficamos do lado dos patrões em nenhuma luta de classe. Faço parte da diretoria do Sindicato dos Radialistas e jamais iria ficar contra o trabalhador, o que seria um contra-senso muito grande. Só pessoas dirigidas é que poderiam ter feito isto, pois o "Brasília Urgente" sempre esteve do lado da classe trabalhadora. Querem jogar a categoria dos motoristas contra nós, num gesto desumano e sem nenhuma razão de ser".